

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: RECERTIFICAÇÃO TAS (A DISTÂNCIA)	Código: M431
CNQ: NIL	Código: NIL
Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico.	
Área de formação: Emergência pré-hospitalar.	
<p>Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais atualizadas, no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida com desfibrilhação automática externa (SBV-DAE), imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma, a fim de manter ativa a competência de TAS.</p>	
<p>Objetivos específicos: Após a conclusão do módulo, os formandos devem ser capazes de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de paragem cardiorrespiratória; • Identificar situações de obstrução da via aérea; • Descrever o algoritmo do suporte básico de vida; • Descrever o conceito e as regras de segurança inerentes à utilização do desfibrilhador automático externo; • Identificar os aspetos comportamentais facilitadores da abordagem à vítima em situações específicas, nomeadamente urgência psiquiátrica e trauma psicológico; • Diferenciar as particularidades anatómicas da criança; • Descrever o algoritmo do suporte básico de vida pediátrico; • Identificar os principais sinais e sintomas das emergências médicas, pediátricas e obstétricas e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação; • Identificar os principais sinais e sintomas das emergências de trauma e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Executar corretamente as manobras de suporte básico de vida, as técnicas de desobstrução da via aérea e da posição lateral de segurança; • Executar corretamente o algoritmo do SBV com o desfibrilhador automático externo, a um e a dois reanimadores; • Executar os passos do exame da vítima, de acordo com o protocolo adequado; • Aplicar corretamente os cuidados de emergência adequados; • Executar corretamente a abordagem ao parto iminente; • Executar corretamente as técnicas de trauma; • Executar corretamente a abordagem da vítima em diferentes cenários. 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar com assertividade. • Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função. 	
<p>Destinatários: De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, Ingresso e Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a pessoal dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros, habilitado com o curso de Tripulante de Ambulância de Socorro.</p>	
Modalidade: Modular não certificada.	Organização: A distância e presencial.
<p>Conteúdos programáticos: Integração na plataforma. Abordagem da vítima, emergências médicas, pediátricas e obstétricas.</p>	

Suporte básico de vida pediátrico.
Emergências de trauma.
Competências psicológicas.
Situações de exceção.
Suporte básico de vida adulto e desfibrilhação automática externa (SBV-DAE).

Carga horária: 35 horas.

Horários/cronograma:

Unidade	Designação	A distância	Presencial			
			CT	PS	TP	VE
M431U1	Integração na plataforma e-learning	1	-	-	-	-
M431U2	Abordagem da vítima e emergências médicas	4	-	-	-	-
M431U3	Emergências pediátricas e obstétricas	4	-	-	-	-
M431U8	Suporte básico de vida pediátrico	3	1	-	-	-
M431U4	Emergências de trauma	4	-	7	-	-
M431U5	Situações de exceção	1	-	-	-	-
M431U6	Competências psicológicas	1	-	-	-	-
M431U7	SBV-DAE	-	2	5	-	-
-	Avaliação teórica	1	1	-	-	-
Subtotal		18	5	12	-	-
Total			35			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação:

- Sessões *online* assíncronas. Método expositivo e interrogativo através dos recursos disponibilizados na plataforma;
- Sessões teóricas e práticas presenciais. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

CrITÉrios e metodologias de avaliação:

- Nas sessões teóricas-práticas/práticas, o rácio formador/formando, é no máximo de 1/6;
- O coordenador da ação/formador principal tem de estar sempre presente na ação;
- Em ações até 12 formandos, é possível acumular a função de coordenador da ação/formador principal com a de formador;
- Em ações com mais de 12 formandos, a função de coordenador da ação/formador principal é efetuada em exclusivo, não sendo possível acumular com a função de formador;
- O bloco de SBV-DAE deve respeitar as regras próprias do respetivo produto (consultar programa de formação do curso SBV-DAE).

O Processo de Avaliação é composto por:

- Realização das atividades previstas no módulo efetuado a distância;
- Avaliação teórica *online* de validação do módulo realizado a distância (20% da classificação final);
- Avaliação teórica presencial (40% da classificação final);
- Avaliação em SBV-DAE (40% da classificação final).

Atividades a Distância

- Realização de um trabalho com tema a definir sobre a matéria do curso de tripulante de ambulância de socorro (TAS);
- Realização dos questionários das unidades de aprendizagem com obtenção mínima de um resultado igual ou superior a 75%.

Avaliação Teórica

- Testes escritos (a distância e presencial) constituídos por 20 perguntas com quatro alíneas cada, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa);
- A nota dos testes teóricos (a distância e presencial) deve ser igual ou superior a 15 valores;
- Caso o formando obtenha na prova de avaliação teórica presencial uma classificação inferior a 15 valores e igual ou superior a 10 valores, terá possibilidade de a repetir nos 10 dias seguintes.

Avaliação Prática Contínua

- SBV-DAE, nota igual ou superior a 10 valores.

O incumprimento de qualquer um destes critérios de avaliação determina a reprovação e exclusão da ação. A classificação final do módulo obtém-se pela média aritmética obtida nas componentes avaliadas.

Para questões de cálculos de arredondamento na **classificação final**, considera-se o seguinte:

- De 14,0 a 14,4 arredonda para 14,0 (catorze) e a partir de 14,5 arredonda para 15,0 (quinze).

Local de realização: Escola Nacional de Bombeiros.

Recursos técnico-pedagógicos (a disponibilizar pela ENB):

- A disponibilizar pela ENB:
- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador;
- Apresentações em formato digital.

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Manuais indicados na bibliografia (disponibilizados aos formandos após presença na sessão de integração do módulo realizado à distância em formato digital).

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pela ENB:

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação;
- Conjunto de material para formação TAS/ENB.

A disponibilizar pelos corpos de bombeiros dos formandos:

- Máscara de bolso com válvula unidirecional (uma por formando).

Número de formandos: Entre quatro (4) a vinte e quatro (24) formandos.

Pré-requisitos:

- Os constantes na legislação em vigor;
- Curso TAS com prazo de validade igual ou inferior a um ano;
- Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.

Critérios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.

Critérios de exclusão:

De verificação alternativa:

- Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros;
- Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação;
- Não ter efetuado as atividades previstas na plataforma e-learning;
- Ter faltado às sessões presenciais.

Certificação:

Concluído o módulo com aproveitamento, são emitidos:

- Certificado comprovativo com a classificação obtida, válido por cinco anos (ENB);
- Cartão individual de identificação da habilitação como tripulante de ambulância de socorro, com o número atribuído e a validade da formação (INEM).

Observações:

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Documento de identificação (BI/CC) e cópia do documento para integrar o dossier técnico-pedagógico, caso o formando o autorize.

Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da ação.

Bibliografia:

- **Sistema Integrado de Emergência Médica**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2013 (1.ª edição);
- **Abordagem à Vítima**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa**, versão 4.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);
- **Suporte Básico de Vida Pediátrico**, versão 3.0 – Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);
- **Normas, Emergências Pediátricas e Obstétricas**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Emergências Médicas**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Emergências Trauma**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Situação de Exceção**, versão 3.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (2.ª edição);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.